

## CRYOABLAÇÃO FOCAL PARA O TRATAMENTO EM PORTADORES DE VIA ANÔMALA MANIFESTA (SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE) DE LOCALIZAÇÃO PARAHISIANA.

**FUNDAMENTO:** As vias anômalas parahisianas (VA) constituem um desafio para a realização da ablação por radiofrequência (RF) devido ao risco de lesões irreversíveis do sistema his-purkinje, podendo ocorrer em até 10% nessa localização. A cryoablação focal permite a realização através do congelamento com a possibilidade da eliminação da (VA) sem dano ao sistema elétrico de condução. **OBJETIVO:** Demonstrar a técnica da cryoablação focal e os resultados imediatos nos pacientes submetidos a esta nova modalidade de abordagem terapêutica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Entre janeiro de 1998 e agosto de 2021 foram realizadas 6973 estudos eletrofisiológicos em nosso serviço, dos quais 3442 foram realizados ablação por energia de radiofrequência e em 3 pacientes (PT) (0,09%) foram submetidos a nova terapia de congelamento (cryoablação focal). Dois (66,6%) pacientes eram do sexo feminino. A idade dos pacientes variou entre 22 a 36 anos, sendo a média 27,4 anos. Os procedimentos foram realizados através de punção venosa femoral, foram introduzidos quatro cateteres: no átrio direito, seio coronário, feixe de his e o cateter de cryoablação focal. A temperatura variou de - 55 a - 72 graus celsius. A duração média do procedimento permaneceu entre 30 e 90 minutos. **RESULTADOS:** Ocorreu completo desaparecimento da VA nos 3 PT (100%), sem registro de dano ao sistema normal de condução. Todos os (PT) receberam alta hospitalar após 24 horas e no seguimento clínico ambulatorial os 3 pacientes encontram-se assintomáticos e com ECG em ritmo sinusal sem sinais de pré-excitação ventricular. **CONCLUSÃO:** Apesar da pequena amostra relatada, foi possível observar que a terapia de cryoablação focal foi considerada uma alternativa eficaz na abordagem de vias anômalas parahisianas sem causar bloqueio atrioventricular total.